

DETERMINAÇÃO DA DOSE LETAL (DL₅₀) DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DAS FOLHAS DA *Annona coriácea* Mart.

Joice Barbosa do Nascimento¹, Alex de Souza Borges², Gabriela Bernardo da Silva Evangelista³, Marta Regina Kerntopf⁴

Resumo: Segundo dados da literatura, do ponto de vista das propriedades medicinais, efeito antidepressivo- símile já foi retratado em pesquisas com certas espécies das Annonaceae. Entretanto, considerando a *Annona coriácea* Mart, popularmente conhecida como araticum, poucos estudos químicos, toxicológicos e farmacológicos ainda foram realizados. Sendo assim, objetivou-se determinar a dose letal 50% (DL₅₀) do extrato hidroetanólico das folhas da *A. coriácea* Mart. (EHFAC). A avaliação seguiu as diretrizes, porém adaptadas, da Organisation for Economic Cooperation and Development (OECD). Grupos de animais (n=4) foram tratados, via intraperitoneal (i.p.), com salina (solução fisiológica 0,9% – 0,1 mL/10 g) e EHFAC (2000, 550, 175, 55, 17,5, 5,5, e 1,75 mg/kg). O extrato foi administrado da dose maior para a menor. O fator de progressão da dose foi de 3,2, uma vez que não existe qualquer informação sobre a inclinação da curva dose-resposta do material testado. Os animais foram observados nos seguintes intervalos pós-administração: 10, 20 e 30 minutos; 1, 2 e 4 horas e; diariamente, até o décimo quarto dia. Verificou-se que os animais tratados com EHFAC, nas doses de 5,5, 17,5, 55, 175, 550 e 2000 mg/kg apresentaram efeito depressor do SNC, sendo esse efeito mais evidente e sem toxicidade aparente, entre as doses de 5,5-175 mg/kg, em todos os tempos observados. A dose de 1,75 mg/kg não apresentou diferença em relação ao controle salina nos intervalos avaliados. Na dose de 550 mg/kg, 25% dos animais vieram a óbito e, por fim, na dose de 2000 mg/kg, 75% dos animais foram a óbito até quatro horas após o início da avaliação e 100% em 24 horas. Os principais sinais de toxicidade observados foram aumento e diminuição da motilidade, contorções abdominais e piloereção. Assim, concluiu-se, portanto, que EHFAC exibiu efeito depressor central e expressa toxicidade, sendo a DL₅₀ igual ou superior a 800 mg/kg, via intraperitoneal.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Annonaceae. *Annona coriácea* Mart. Toxicidade. Bioprospeção.

Agradecimentos: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap). Universidade Regional do Cariri- URCA.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: joicenascimento2010@live.com

² Universidade Regional do Cariri, email: alexborges01@yahoo.com.br

³ Universidade Federal do Cariri, email: gabriela_bse@hotmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: martareginakerntopf@yahoo.com.br